

# MODA, SEMIÓTICA E RECEPÇÃO DOS FÃS: UMA ANÁLISE DO CLIPE *JOGO DE LOUÇA* DOS ARTISTAS TOTO DE BABALONG E GABY AMARANTOS

FASHION, SEMIOTICS, AND FAN PERCEPTION IN THE MUSIC VIDEO *JOGO DE LOUÇA* BY TOTO DE BABALONG AND GABY AMARANTOS

## **Marcos Daniel da Silva Oliveira**

Mestrando em Engenharia Têxtil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (Natal/Brasil).  
E-mail: marcosdanieoliveira@gmail.com

Recebido em: 10 de março de 2024  
Aprovado em: 15 de junho de 2024  
Sistema de Avaliação: Double Blind Review  
BCIJ | v. 4 | n. 2 | p. 226-255 | jul./dez. 2024  
DOI: <https://doi.org/10.25112/bcij.v4i2.3690>



## RESUMO

Este artigo investigou a interseção entre moda, semiótica e percepção dos fãs no videoclipe *Jogo de Louça* de Toto de Babalong e Gaby Amarantos. Através de uma análise semiótica, identificamos os elementos visuais, simbólicos e culturais presentes no clipe, revelando como a moda é uma linguagem complexa que comunica mensagens culturais. Além disso, exploramos a interação ativa dos fãs nas redes sociais, destacando como suas interpretações e discussões enriquecem a compreensão do clipe. Esta pesquisa contribui para a compreensão da cultura visual contemporânea, ressaltando o papel da moda na comunicação cultural e na criação de significados compartilhados.

**Palavras-chave:** Moda, Semiótica, Videoclipe, Redes Sociais.

## ABSTRACT

This article explored the intersection of fashion, semiotics, and fan perception in the music video *Jogo de Louça* by Toto de Babalong and Gaby Amarantos. Through semiotic analysis, we identified the visual, symbolic, and cultural elements present in the video, revealing how fashion serves as a complex language conveying cultural messages. Additionally, we delved into the active interaction of fans on social media, highlighting how their interpretations and discussions enrich the understanding of the video. This research contributes to the comprehension of contemporary visual culture, emphasizing the role of fashion in cultural communication and the creation of shared meanings.

**Keywords:** Fashion, Semiotics, Music Video, Social Media.



## 1 INTRODUÇÃO

Toto de Babalong destaca-se no cenário musical brasileiro pela sua abordagem única e inovadora, transcendendo fronteiras musicais convencionais. Sua colaboração com a renomada artista Gaby Amarantos, especialmente no videoclipe *Jogo de Louça*, adiciona uma camada rica e visualmente impactante à experiência musical. Gaby Amarantos, conhecida como a “Rainha do Tecnobrega”, é reconhecida por sua influência na cultura pop brasileira, mesclando ritmos tradicionais com elementos eletrônicos, celebrando a diversidade cultural e promovendo a autoestima.

O interesse crescente na intersecção entre moda, semiótica e cultura contemporânea tem sido evidente na pesquisa acadêmica, visto que a moda, além de expressar individualidade, atua como um veículo de comunicação cultural, transmitindo significados visualmente impactantes (Ramalho, Nojima, 2023). A semiótica fornece uma estrutura analítica para decifrar os complexos sistemas de signos presentes na moda e na cultura visual, dado em um contexto digital e de mídias sociais, os fãs desempenham um papel crucial na amplificação e interpretação de obras culturais, tornando a análise da recepção igualmente crucial (Baena, 2022).

Diante desse cenário, surge a necessidade de explorar o videoclipe *Jogo de Louça*. Este trabalho propõe-se a desvendar os símbolos, códigos e signos presentes nas escolhas de figurino, cenários e coreografia, utilizando a análise semiótica. Além disso, busca compreender como os fãs se envolvem com esses elementos visuais e semânticos, contribuindo para a construção de significados adicionais através de suas interpretações pessoais e interações nas plataformas digitais.

O objetivo deste estudo é examinar criticamente o videoclipe *Jogo de Louça*, considerando as lentes interdisciplinares da moda, semiótica e recepção dos fãs. Pretende-se analisar como a moda desempenha um papel central na construção da narrativa e na comunicação de mensagens culturais, revelando as camadas de significados interpretáveis. Além disso, a pesquisa buscará compreender como os fãs contribuem para a construção de significados adicionais através de suas interações nas mídias sociais, oferecendo insights valiosos sobre a dinâmica da recepção e a interação entre moda e semiótica na construção da experiência cultural contemporânea.

## 2 MODA: LINGUAGEM E SIGNIFICADOS

A intersecção entre moda e semiótica tem ganhado crescente interesse, proporcionando uma abordagem multifacetada para entender o papel da moda como um complexo sistema de comunicação



(Silva, 2021). A moda transcende a mera expressão estética, sendo um conjunto de signos e símbolos que transmitem mensagens sobre identidade, status social e valores culturais (De Miranda, 2019).

Ao analisar a moda como um sistema semiótico, é fundamental compreender como os elementos visuais presentes nas roupas, acessórios e estilos comunicam significados. A semiótica oferece uma estrutura analítica para decifrar os intrincados sistemas de signos na moda (Norogrande, 2019). Cada peça de roupa, cada escolha estilística, constitui um elemento de um código visual que vai além de sua função prática e estética. Assim, a semiótica na moda busca desvendar os significados subjacentes, considerando a moda como uma linguagem visual rica em simbolismo (De Miranda, 2019).

A visão da moda como uma linguagem complexa ressalta a profundidade comunicativa presente nas escolhas estilísticas (Joly, 1996). Eco (2016) descreve a moda como um sistema semiótico que transcende o simples ato de vestir-se, formando uma narrativa visual complexa. Portanto, a moda não é apenas uma expressão individual de estilo, mas um discurso coletivo que reflete e molda as dinâmicas culturais.

A semiologia é eficaz na análise dos elementos visuais na moda, fornecendo uma estrutura teórica para entender os processos de significação presentes nos signos linguísticos (Saussure, 2004). Ao aplicar a semiologia à moda, é possível desvendar as camadas de significados que permeiam cada escolha estilística, desde a seleção de cores e tecidos até a combinação de peças e estilos (Dantas, 2020).

Assim, a moda não é meramente uma expressão estética, mas um sistema complexo de comunicação. A semiótica na moda desafia a superficialidade da aparência e busca compreender as profundas narrativas culturais embutidas nas escolhas estilísticas. Portanto, a moda se revela como uma linguagem visual dinâmica, onde cada peça é um elo em uma cadeia de significados que transcende o simples ato de se vestir, abordando questões de identidade, cultura e sociedade (Silva, 2021; Norogrande, 2019).

### **3 MODA: REFLEXOS CULTURAIS**

Ao longo da história, a moda tem sido um fenômeno comunicativo intrinsecamente ligado aos contextos históricos e sociais. Ela vai além da simples expressão estética, tornando-se uma linguagem visual que reflete e influencia as dinâmicas culturais de uma época específica (Santos, 2022). Ao investigar a moda como um fenômeno comunicativo, fica claro que suas mudanças ao longo dos séculos não são apenas reflexos de preferências estéticas, mas sim manifestações profundas de transformações sociais, políticas e culturais (Nader, 2022).



No âmbito da moda, a transmissão de valores culturais, identidade e poder desempenha um papel crucial. Cada período histórico deixa sua marca na moda, configurando-a como um reflexo da sociedade e de suas convicções (Santos, 2022). As vestimentas não são meramente tecidos que cobrem o corpo, mas sim narrativas visuais que expressam a identidade de uma comunidade (Medeiros, 2022). Assim, a moda se torna um veículo para a transmissão e preservação de valores culturais, capaz de refletir mudanças nas concepções de beleza, gênero, classe e poder ao longo do tempo (Santos, 2022).

A influência da moda na construção da identidade individual e coletiva é evidente na forma como as pessoas se vestem, escolhem seus acessórios e adotam determinados estilos. A moda não apenas reflete as identidades existentes, mas também contribui para a formação e redefinição dessas identidades (Lunkes, 2013). Além disso, desempenha um papel significativo na criação de hierarquias sociais, onde certas peças de vestuário e marcas podem se tornar símbolos de status e poder (De Miranda, 2019).

Na contemporaneidade, a moda evoluiu para além de uma expressão individual ou de classe, tornando-se uma linguagem compartilhada que conecta pessoas globalmente. Com as redes sociais e a globalização, as tendências de moda podem se espalhar rapidamente, criando uma textura social globalizada. A moda contemporânea é caracterizada por uma diversidade que celebra a pluralidade de identidades culturais, desafiando padrões tradicionais e estabelecendo novas narrativas visuais (Santos, 2022; Salvador, 2020).

Portanto, a moda não é apenas um reflexo visual da cultura; é uma força dinâmica que molda e é moldada pelas dinâmicas sociais (De Miranda, 2019). Atua como uma linguagem compartilhada, onde as escolhas estilísticas se tornam um meio de comunicação que transcende barreiras linguísticas e culturais (Nader, 2022). A textura social contemporânea da moda é marcada pela inclusão, pela expressão individual e pela aceitação da diversidade, reforçando seu papel fundamental na construção e comunicação das complexidades culturais do mundo atual (Santos, 2022).

## 4 FÃS NA ERA DIGITAL: INTERATIVIDADE CULTURAL

Na era digital, a recepção dos fãs representa uma mudança importante na forma como as obras culturais são percebidas, interpretadas e compartilhadas (Staduto, 2023). A participação ativa dos fãs nesse processo é notável, remodelando as maneiras tradicionais de consumir cultura. Isso se deve à ascensão das mídias sociais e à cultura participativa online, que desempenham papéis fundamentais, moldando a interação entre criadores e seu público de maneiras novas (Leite, 2023).

Anteriormente, os fãs eram consumidores passivos, limitados à recepção das mensagens dos criadores. No entanto, com a proliferação das plataformas digitais, eles não apenas consomem, mas



também participam ativamente na criação e disseminação de significados culturais. Essa mudança amplia o alcance e a influência do público na construção de narrativas em torno de obras artísticas, musicais, cinematográficas e literárias (Cardoso, 2019; Habckost, 2020).

Para Rabelo (2022):

A cultura participativa online, impulsionada por fóruns, redes sociais e plataformas de compartilhamento, representa um novo modo de interação entre fãs e obras culturais. Ela transcende as barreiras geográficas e temporais, permitindo que os fãs se conectem, colaborem e expressem suas interpretações de maneiras antes inimagináveis (Rabelo, 2022).

As mídias sociais desempenham um papel central nesse cenário. Plataformas como Twitter, Instagram, TikTok e YouTube se tornaram espaços cruciais para a expressão de opiniões, análises e criações inspiradas nas obras. A velocidade e o alcance das mídias sociais amplificam a voz dos fãs, proporcionando uma plataforma instantânea para compartilhar reflexões, teorias e, muitas vezes, até influenciar a produção cultural (Chaves, 2022).

A influência das mídias sociais na compreensão e reinterpretação de obras culturais é evidente na viralização de memes, desafios, análises críticas e interpretações pessoais (Leite, 2023). A multiplicidade de perspectivas e a diversidade de vozes contribuem para a construção de significados mais ricos e complexos em torno das obras. As mídias sociais se tornam, assim, não apenas canais de comunicação, mas também arenas onde a cultura é moldada coletivamente, refletindo as interações dinâmicas entre criadores, obras e fãs na era digital (Dahlberg; Moss; Pence, 2021).

Em resumo, a recepção dos fãs na era digital redefine o panorama cultural, transformando os fãs de consumidores passivos em participantes ativos na interpretação, disseminação e reinterpretação de obras culturais (Staduto, 2023). A cultura participativa *online*, aliada à influência das mídias sociais, cria um ecossistema interativo que enriquece a experiência cultural, promovendo um diálogo constante entre criadores e seus públicos (Leite, 2023). Nesse novo paradigma, as obras culturais deixam de ser entidades estáticas para se tornarem elementos dinâmicos, moldados pela interconectividade digital e pela diversidade de vozes que compõem o cenário cultural contemporâneo (Chaves, 2022).

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada neste estudo é fundamentada em uma abordagem qualitativa, conforme proposto por Gil (2008), visando uma compreensão da interação entre moda, semiótica e percepção dos



fãs no videoclipe *Jogo de Louça*. A análise de conteúdo e interpretação contextual serão empregadas para explorar as complexas relações entre os elementos visuais, simbólicos e culturais presentes no referido clipe, assim como para investigar as interações dos fãs com esses elementos.

A coleta de dados será realizada por meio de uma análise detalhada do videoclipe, focalizando na identificação dos elementos de moda, simbólicos e visuais. Adicionalmente, será desenvolvido um questionário na plataforma Google Forms destinado aos fãs para aprofundar a compreensão de suas formas de interação. A análise de dados será conduzida mediante uma abordagem Qualitativa interpretativa. A aplicação da análise semiótica permitirá a revelação dos signos, símbolos e elementos visuais presentes no videoclipe, considerando suas implicações culturais e comunicativas. A análise das interações dos fãs nas mídias sociais possibilitará a identificação de padrões de interpretação e discussões em torno dos aspectos visuais e simbólicos do clipe.

É importante reconhecer uma possível limitação deste estudo relacionada à disponibilidade e acessibilidade das interações dos fãs nas mídias sociais. Adicionalmente, a interpretação dos signos visuais pode variar entre diferentes observadores, introduzindo uma camada de subjetividade na análise.

## 6 RESULTADO E DISCUSSÕES

Na seção de Resultados e Discussão, apresentaremos as conclusões derivadas da análise aprofundada realizada ao longo deste estudo. Aqui, abordaremos criticamente as descobertas obtidas por meio da metodologia empregada, destacando padrões, insights e interpretações que emergiram durante a pesquisa. Esta seção constitui um momento essencial para a reflexão sobre a significância dos resultados em relação aos objetivos propostos, conectando-os ao embasamento teórico e delineando suas implicações para o campo de estudo. A discussão subsequente oferecerá uma análise contextualizada, explorando a relevância prática e as possíveis contribuições dos resultados para a compreensão mais abrangente do tópico.

### 6.1 MODA E SEMIÓTICA

A análise detalhada dos elementos de moda presentes no videoclipe revela uma fusão audaciosa de estilos que transcende as fronteiras culturais. Os figurinos, cores e acessórios utilizados pelos artistas criam uma estética visual cativante, representando uma combinação única de influências contemporâneas e tradicionais. Essa diversidade estilística destaca vividamente a capacidade intrínseca da moda em comunicar mensagens culturais híbridas, sugerindo assim uma narrativa visual complexa e rica em significados. Ao longo do videoclipe, observamos elementos de moda distintivos, como peças



volumosas, anéis extravagantes, roupas confortáveis e referências a outros artistas, todos convergindo para criar uma experiência visual envolvente e única.

A aplicação da abordagem Semiótica permitiu uma revelação profunda de signos e símbolos presentes no videoclipe. As roupas e adereços não se limitam a comunicar apenas uma estética visual; eles transcendem essa função, transmitindo mensagens intrínsecas sobre identidade, poder e diversidade cultural. As escolhas específicas de figurino e elementos visuais incorporam não apenas elementos da cultura amazônica, mas também incorporam símbolos contemporâneos de individualidade, adicionando camadas de significado à narrativa estilística.

As peças de roupa volumosas, destacadas ao longo do videoclipe, capturam imediatamente a atenção do espectador devido à sua natureza incomum e ousada. Elas não apenas ultrapassam os limites das formas tradicionais de vestuário, mas também revelam a criatividade e a inovação subjacentes ao design e à moda. Essa expressão estilística única confere ao videoclipe uma atmosfera visualmente cativante, refletindo com maestria a singularidade dos artistas envolvidos (Figuras 1).

**Figuras 1 – Peças volumosas**



**Fonte: Instagram e YouTube**

A presença de anéis extravagantes e outros acessórios chama a atenção para detalhes que vão além do vestuário, revelando camadas adicionais de significado. Esses elementos podem ser interpretados como signos visuais que transcendem a mera estética, comunicando mensagens sobre identidade e poder. Os anéis, por exemplo, podem simbolizar não apenas um estilo distinto, mas também afirmar a individualidade e a expressão pessoal.





A incorporação de elementos da cultura amazônica nos figurinos e adereços adiciona uma dimensão cultural significativa à narrativa visual. Essa escolha estilística não apenas homenageia e destaca a riqueza da herança cultural brasileira, mas também incorpora símbolos contemporâneos de individualidade. A simbiose entre elementos tradicionais e modernos cria uma mensagem visual complexa, enriquecendo a compreensão da diversidade cultural representada no videoclipe.

As roupas confortáveis, notadas ao longo do videoclipe, podem ser interpretadas como uma declaração sobre a importância do conforto na autoexpressão. Em contraste com padrões rígidos de moda, essa escolha pode comunicar uma mensagem de aceitação pessoal e liberdade individual, destacando que a moda pode ser simultaneamente expressiva e confortável.

A referência a outros artistas por meio de elementos de moda no videoclipe adiciona uma camada intertextual à narrativa visual. Essas referências podem ser interpretadas como uma homenagem, influência ou colaboração, enriquecendo a experiência do espectador ao associar a obra a um contexto mais amplo da cultura musical brasileira.

Em suma, a análise dos elementos de moda revela não apenas uma estética visual marcante, mas também uma narrativa rica em significados culturais, individuais e intertextuais. Cada escolha estilística contribui para a criação de uma atmosfera visualmente cativante, conferindo ao videoclipe uma expressão única que ecoa a diversidade cultural e a inovação na moda contemporânea brasileira. Esses elementos visuais não apenas transcendem as fronteiras culturais, mas também desafiam normas estéticas, celebrando a autenticidade e a autoexpressão.

Os anéis extravagantes que adornam os dedos de Gaby Amarantos constituem uma expressão visual notável de sua individualidade e estilo pessoal distintivo. A ousadia e criatividade presentes nessas peças não apenas ressaltam sua confiança, mas também proclamam sua autenticidade no universo da moda. Esses acessórios extravagantes podem ser interpretados como reflexos visuais da personalidade artística única de Gaby Amarantos, uma figura reconhecida por sua abordagem inovadora tanto na música quanto na moda.

A escolha deliberada de anéis tão expressivos transcende a funcionalidade meramente decorativa, tornando-se uma extensão tangível de sua identidade. Cada anel, com seu design único, contribui para a construção de uma imagem visual distintiva que ecoa a ousadia e a originalidade da artista. Além disso, esses elementos de moda podem ser percebidos como símbolos de sua autoafirmação e domínio criativo no cenário artístico.

Ao explorar esses anéis extravagantes como elementos-chave no guarda-roupa de Gaby Amarantos, somos convidados a contemplar não apenas a estética visual, mas também a mensagem subjacente de empoderamento e autenticidade que essas escolhas estilísticas transmitem. Essa abordagem ousada na



moda reforça a ideia de que a expressão pessoal pode ser manifestada de maneiras não convencionais, contribuindo para a narrativa visual única associada à artista (Figura 2).

**Figura 2 – Anéis**



**Fonte: Instagram e YouTube**

A análise semiótica dos anéis extravagantes revela uma riqueza de símbolos culturais e identitários. Esses acessórios podem incorporar elementos distintivos da cultura amazônica, terra natal de Gaby Amarantos, transmitindo mensagens profundas sobre empoderamento, orgulho cultural e autoafirmação. Cada anel, cuidadosamente escolhido, pode ser interpretado como uma expressão visual de sua conexão com as raízes culturais, celebrando a diversidade de forma audaciosa. Estes não são meramente adornos, mas veículos simbólicos que enriquecem a narrativa visual do videoclipe.

A presença das roupas confortáveis no clipe sugere uma valorização não apenas da moda, mas também da autenticidade e do bem-estar pessoal. Ao optar por peças que oferecem conforto, os artistas transmitem uma mensagem de autoaceitação e valorização do equilíbrio entre estilo e bem-estar. Essa escolha reflete uma tendência mais ampla na moda contemporânea, que prioriza a praticidade e a liberdade de movimento, desafiando estereótipos de que a moda necessariamente sacrifica o conforto.

As referências a outros artistas, manifestadas através das roupas mais confortáveis, acrescentam uma camada intertextual ao videoclipe. Toto usando uma camisa estampada com fotos do cantor Péricles, e Gaby Amarantos com a imagem da cantora Beyoncé, são exemplos claros dessa homenagem. Essas escolhas não apenas pagam tributo às vozes que moldaram a música, mas também estabelecem conexões emocionais com o público que reconhece e valoriza as influências e ícones homenageados. Isso amplia a experiência estética do videoclipe, proporcionando uma jornada visual e culturalmente enriquecedora (Figura 3).



Figuras 3 – Peças confortáveis e com referências



Fonte: Instagram e YouTube

A fusão de roupas confortáveis com referências a outros artistas desempenha um papel crucial na definição de uma identidade estilística única para os artistas. Essa abordagem não só evidencia a versatilidade e fluidez de ambos, mas também destaca sua capacidade de incorporar influências diversas de maneira autêntica. A combinação de conforto, homenagem e originalidade cria uma expressão visual que é inconfundivelmente de Toto de Babalong e Gaby Amarantos. Essa amalgama de elementos ressoa especialmente com os fãs que valorizam uma abordagem autêntica e eclética à moda e à expressão artística.

A cena memorável no videoclipe, onde o nome dos artistas é inscrito em uma espiga de milho, é uma escolha visual extraordinária que acrescenta profundidade simbólica à narrativa. A cena não apenas agrega significado, mas também estabelece um simbolismo único que pode ser interpretado de diversas maneiras. A representação dos nomes na espiga de milho pode ser vista como um vínculo com as raízes culturais, uma celebração da identidade cultural dos artistas ou até mesmo como um símbolo de crescimento e vitalidade artística. Essa escolha visual contribui significativamente para a construção da identidade artística e cultural, tornando-se um elemento visual poderoso no videoclipe (Figura 4).



Figura 4 – Cena do milho



Fonte: Instagram e YouTube

A inclusão dos nomes dos artistas na cena do milho transcende a mera identificação e reconhecimento, tornando-se um meio poderoso de estabelecer uma conexão profunda e simbólica. Ao exibirem seus nomes de maneira proeminente, os artistas não apenas reforçam a autoria da obra, mas também proclamam sua presença criativa inegável no videoclipe. Essa abordagem visual pode ser interpretada como uma declaração assertiva de propriedade artística, onde os artistas se apropriam da obra e deixam uma marca indelével.

Além disso, a cena do milho pode ser percebida como uma representação simbólica de um casal apaixonado, cujos nomes entrelaçados na espiga de milho evocam uma conexão contínua e afetuosa. Essa interpretação acrescenta uma camada de intimidade à narrativa visual, sugerindo que a colaboração artística não é apenas profunda, mas também pessoal.

A escolha de utilizar o milho como elemento visual é particularmente significativa, remetendo a várias interpretações culturais. O milho é um alimento fundamental na cultura brasileira, especialmente nas regiões norte e nordeste do país. Sua presença nessa cena pode ser interpretada como um poderoso elo cultural, conectando os artistas às suas raízes e à rica herança do Brasil. Essa escolha transcende a estética visual, comunicando uma identidade artística profundamente enraizada em sua cultura.

No contexto mais amplo, essa cena exemplifica como escolhas visuais deliberadas podem agregar camadas de significado à narrativa. Ela comunica não apenas a autoria da obra, mas também a conexão cultural dos artistas, o reconhecimento da audiência e a complexidade da mensagem transmitida pelo videoclipe. Essa cena do milho é mais do que um elemento visual; é um símbolo multifacetado



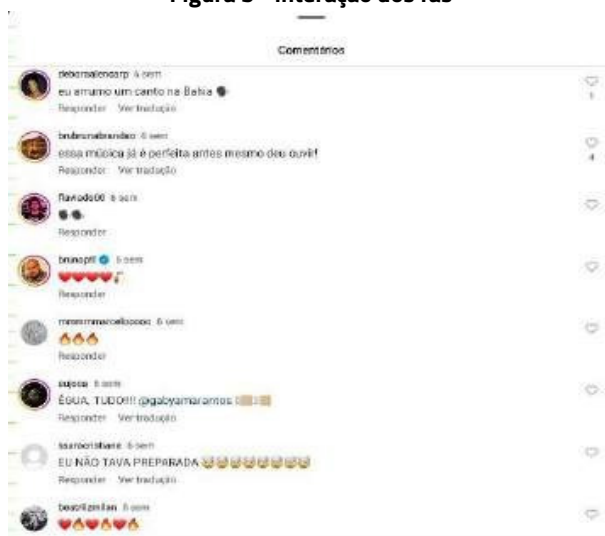
que enriquece a experiência do espectador, proporcionando uma imersão mais profunda na identidade artística e cultural dos artistas.

## 6.2 RECEPÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS FÃS

A análise das interações dos fãs nas mídias sociais destaca a significativa influência da moda e dos signos visuais na percepção e interpretação do videoclipe. Os fãs não apenas expressaram suas opiniões, mas também identificaram elementos específicos de moda que ressoaram emocionalmente com eles. Os comentários e discussões revelaram uma ampla gama de interpretações, que vão desde análises estilísticas detalhadas até reflexões profundas sobre a representatividade cultural.

Desde o momento do anúncio da parceria, feito por Toto através de sua conta no Instagram, os fãs de ambos os artistas têm interagido ativamente, compartilhando comentários efusivos e expressando entusiasmo pela obra (Figura 5). A plataforma social serviu como um espaço vibrante para a comunidade de fãs se manifestar, destacando a maneira como a moda e a estética visual se tornaram elementos essenciais na experiência cultural contemporânea. Essas interações online não apenas amplificaram a divulgação do videoclipe, mas também proporcionaram uma arena para a expressão individual, onde os fãs puderam compartilhar suas interpretações pessoais e experiências emocionais relacionadas à moda e aos elementos visuais presentes na obra. Essa interação dinâmica entre os fãs e a obra contribuiu para a construção de significados adicionais e demonstrou a importância da moda como um meio de comunicação cultural nas plataformas digitais.

Figura 5 - interação dos fãs



Fonte: Instagram



As interações entusiásticas dos fãs nas mídias sociais foram muito além de simples comentários; elas representaram uma verdadeira contribuição para a compreensão e interpretação da obra. Os fãs não se limitaram a expressar apreço estético; eles mergulharam nas nuances da moda e dos elementos visuais, oferecendo análises perspicazes e perspectivas diversificadas.

Ao compartilharem suas interpretações pessoais, os fãs adicionaram uma riqueza de significados à narrativa visual do videoclipe. Alguns destacaram a importância dos figurinos volumosos como símbolos de empoderamento, enquanto outros exploraram as referências a artistas em roupas mais confortáveis como uma homenagem à diversidade musical. As mídias sociais se tornaram um espaço dinâmico para a troca de ideias, onde os fãs não apenas consumiam passivamente o conteúdo, mas participavam ativamente da construção de significados.

A diversidade de interpretações reflete a multiplicidade de experiências e perspectivas dentro da audiência. Alguns fãs podem ter se identificado com a expressão individual por trás das peças volumosas, enquanto outros podem ter apreciado as homenagens sutis a artistas em roupas confortáveis. Essa variedade de interpretações enriqueceu a obra, transformando-a em um ponto de convergência para diferentes vozes e perspectivas dentro da comunidade de fãs.

Além disso, as mídias sociais proporcionaram um espaço para o diálogo contínuo entre os fãs, permitindo que compartilhassem suas reflexões, influenciando assim a maneira como a obra é percebida e reinterpretada. Esse engajamento ativo não apenas contribuiu para a popularidade do videoclipe, mas também demonstrou o impacto significativo que a moda e a semiose visual têm na construção da experiência cultural contemporânea. O videoclipe não é apenas uma criação artística, mas tornou-se um ponto de encontro cultural onde a moda e a interpretação dos fãs convergem para criar uma tapeçaria rica e dinâmica de significados. Essa dinâmica exemplifica a evolução do consumo de conteúdo cultural na era digital, onde a audiência não é apenas uma espectadora passiva, mas uma participante ativa na criação e amplificação de significados.

### 6.3 QUESTIONÁRIO

Nesta seção, apresentaremos os resultados obtidos por meio do questionário aplicado à comunidade de fãs do videoclipe *Jogo de Louça*. O questionário foi compartilhado exclusivamente com os admiradores da obra, resultando em 32 respostas valiosas. Dentre os participantes, observou-se uma diversidade significativa, com uma faixa etária predominantemente entre 25 e 34 anos (25%), seguida por 35-44 anos (31,3%) e 18-24 anos (15,3%). Quanto à diversidade de gênero, 53,1% identificaram-se como masculino, 21,9% como feminino e 15,6% como não binário.



A abrangência geográfica dos participantes reflete uma representação nacional, com contribuições de diversas regiões do Brasil. A distribuição regional inclui participantes das regiões Norte (9,4%), Nordeste (25%), Centro-Oeste (15,6%), Sudeste (9,4%), Sul (9,4%), e uma parcela significativa proveniente de Regiões Metropolitanas (3,1%). Essa diversidade de idades, gêneros e regiões contribui para uma análise abrangente e representativa das percepções da comunidade de fãs em relação ao videoclipe.

No tópico “*Interpretação e interação do videoclipe*”, a pergunta “*Como você descreveria o estilo de moda apresentado no clipe?*” gerou respostas ricas e variadas, refletindo a diversidade de percepções entre os fãs. A análise das respostas sugere que o estilo de moda do videoclipe é percebido como uma fusão eclética de influências culturais e contemporâneas, marcado por um forte senso de individualidade e expressão artística (Quadro 1).

**Quadro 1 – Pergunta 1**

<b>COMO VOCÊ DESCREVERIA O ESTILO DE MODA APRESENTADO NO CLIPE?</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>
Estilo romântico: leve, doce e feminino	28,1%
Estilo clássico: atemporais, discretas e estampas delicadas	15,6%
Estilo casual: natural, Esportiva despojada e básica	15,6%
Estilo criativo: mistura de cores e estampas, peças de tendências e peças conceituais	37,5%
Estilo dramático Urbano: ousadia, desconstrução e tons fortes e escuros	34,4%
Estilo elegante: sofisticação caimentos perfeitos, cores neutras e Claras, Dourados ou com peças em prata	15,6%
Estilo sexy: peças decotadas, transparentes e com fendas	6,3%

**Fonte: Elaborado pelo autor**

A análise das respostas ao questionário aplicado à comunidade de fãs revela uma percepção diversificada do estilo de moda apresentado no videoclipe, com preferências que abrangem uma ampla gama de estilos, cada um refletindo diferentes aspectos da expressão individual e cultural.

O estilo criativo lidera as preferências com 37,5% das respostas, destacando-se pela sua abordagem inovadora à moda. Essa preferência sublinha a apreciação dos fãs pela mistura ousada de cores e



estampas, bem como pela inclusão de peças de tendência e conceituais no videoclipe. Esse estilo é reconhecido por sua capacidade de quebrar padrões convencionais, oferecendo uma forma de expressão única que ressoa fortemente com a audiência que valoriza a originalidade e a personalidade na moda.

Surpreendentemente, o estilo dramático urbano também recebe uma alta pontuação, com 34,4% das respostas. Este resultado aponta para uma preferência por looks que incorporam ousadia e desconstrução, com uma paleta de cores que tende para tons mais fortes e escuros. Esse estilo, que evoca uma sensação de rebeldia e inovação, parece capturar a imaginação dos fãs que se identificam com uma estética mais audaciosa e vanguardista.

O estilo romântico, caracterizado por sua leveza, doçura e feminilidade, é escolhido por 28,1% dos participantes, refletindo uma apreciação por elementos mais suaves e delicados no videoclipe. Essa preferência sugere que uma parcela significativa da audiência é atraída por uma estética que valoriza a graça e a beleza tradicional, equilibrando as tendências mais modernas e ousadas com toques de clássico e atemporal.

Estilos clássico, casual e elegante empatam com 15,6% das preferências, indicando que, embora haja uma apreciação por abordagens mais inovadoras à moda, uma parte dos fãs ainda valoriza a simplicidade, a praticidade e a sofisticação. Essas preferências destacam o desejo por peças atemporais, discretas e com caimentos perfeitos, sugerindo que a elegância e o conforto também são aspectos importantes para a comunidade de fãs.

Por fim, o estilo sexy, com 6,3% das respostas, mostra que, embora exista uma menor inclinação para peças decotadas, transparentes e com fendas, ainda há um segmento da audiência que valoriza a expressão da sensualidade através da moda.

Esses resultados demonstram a riqueza de interpretações e preferências estilísticas dentro da comunidade de fãs, refletindo a diversidade de identidades e expressões culturais. A variedade de estilos preferidos revela uma apreciação por uma moda que vai além da aparência, agindo como um meio de expressão pessoal e cultural profunda.

A pergunta sobre *“Quais elementos visuais ou de moda chamaram mais a atenção no clipe?”* revela aspectos fascinantes da interação dos fãs com a obra. A análise das respostas destaca a importância dos detalhes visuais na construção da narrativa do videoclipe e na comunicação de suas mensagens. Os elementos que mais capturaram a atenção dos espectadores não são apenas indicativos das preferências estéticas, mas também dos valores e da mensagem que os artistas desejam transmitir (Quadro 2).





Quadro 2 – Pergunta 2

QUAIS OS ELEMENTOS VISUAIS OU DE MODA CHAMARAM MAIS A SUA ATENÇÃO NO CLIPE?	RESULTADOS OBTIDOS
As cores vibrantes e contrastantes nos figurinos.	18,8%
Os acessórios extravagantes, como colares e pulseiras.	15,6%
O uso inovador de estampas e padrões.	6,3%
As peças volumosas que se destacam pela ousadia.	9,4%
As referências a estilos de outros artistas contemporâneos.	12,5%
A combinação única de elementos tradicionais e modernos.	15,6%
O destaque para calçados incomuns e chamativos.	0%

Fonte: Elaborado pelo autor

Os resultados obtidos na pesquisa sobre quais elementos visuais ou de moda chamaram mais a atenção no clipe oferecem insights valiosos sobre a percepção e as preferências do público. Cada porcentagem reflete uma faceta da complexidade estilística apresentada e como ela ressoa com os espectadores, revelando a importância de cada escolha de design na construção da narrativa visual do videoclipe.

As cores vibrantes e contrastantes nos figurinos lideram as respostas com 18,8%, destacando-se como o elemento visual mais impactante. Isso sublinha a eficácia das cores na captura da atenção do espectador e na transmissão de energia e emoção, uma escolha estética que pode refletir a vivacidade da música e a personalidade dos artistas. A preferência por cores fortes e contrastes acentuados também pode indicar uma apreciação por visuais que rompem com o convencional, oferecendo uma experiência visual rica e estimulante.

Os acessórios extravagantes, incluindo colares e pulseiras, com 15,6% das respostas, também foram significativos, ressaltando a importância dos detalhes na composição do estilo pessoal dos artistas. Estes acessórios não apenas complementam os figurinos, mas também servem como expressões de individualidade e ousadia, elementos que são frequentemente celebrados na moda contemporânea.

O uso inovador de estampas e padrões, apesar de mencionado por apenas 6,3% dos respondentes, revela uma apreciação por experimentações com texturas visuais que podem adicionar profundidade e complexidade ao visual. Esse aspecto pode ser particularmente atraente para aqueles interessados nas nuances da moda e no potencial das estampas em contar histórias ou evocar sentimentos.



As peças volumosas, destacadas por 9,4% dos participantes, chamam a atenção pela ousadia e pela capacidade de moldar a silhueta, desafiando padrões estéticos tradicionais e promovendo uma noção de empoderamento através da moda.

As referências a estilos de outros artistas contemporâneos, com 12,5% das respostas, indicam uma valorização da intertextualidade na moda, onde os espectadores apreciam a capacidade dos artistas de dialogar com o trabalho de seus pares através da escolha de vestuário, criando camadas adicionais de significado.

A combinação única de elementos tradicionais e modernos, também com 15,6%, reflete um interesse por fusões culturais na moda, sugerindo que os espectadores são atraídos por criações que respeitam a tradição enquanto inovam, evidenciando a moda como um campo fértil para a experimentação e a expressão de identidades híbridas.

Curiosamente, os calçados incomuns e chamativos não foram destacados, o que pode indicar que, apesar da sua potencial singularidade, esses elementos talvez não tenham sido tão centrais ou impactantes na narrativa visual do clipe, ou que outros aspectos visuais tenham sido mais dominantes e memoráveis para os espectadores.

Esses resultados fornecem uma visão abrangente de como diferentes elementos de moda e design contribuem para a experiência visual de um videoclipe, cada um comunicando aspectos distintos da visão artística por trás da produção. A diversidade nas respostas destaca a riqueza de estratégias visuais empregadas e como elas conseguem tocar os espectadores de maneiras variadas, reforçando a moda e o design visual como ferramentas essenciais na expressão de narrativas musicais e culturais.

A indagação sobre se *“Os elementos de moda presentes no videoclipe transmitem alguma mensagem cultural?”* revelou-se como um ponto de interesse crucial na análise da interpretação e interação dos fãs. As respostas proporcionaram uma visão rica e multifacetada, demonstrando que a moda no videoclipe não é apenas uma expressão estética, mas um meio de comunicação cultural (Quadro 3).



**Quadro 3 – Pergunta 3**

<b>OS ELEMENTOS DE MODA UTILIZADOS NO VIDEOCLÍPE TRANSMITEM ALGUMA MENSAGEM CULTURAL?</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>
Sim, as referências à cultura amazônica evocam a identidade brasileira.	28,1%
A combinação de estilos indica uma mensagem de diversidade cultural.	15,6%
Os padrões e estampas podem representar uma fusão de influências culturais.	18,7%
O uso de símbolos contemporâneos sugere uma mensagem de individualidade.	15,6%
A escolha de cores pode refletir aspectos culturais específicos.	12,5%
Os acessórios podem transmitir mensagens sobre poder e status.	15,6%

**Fonte: Elaborado pelo autor**

Os resultados da pesquisa sobre a percepção dos fãs quanto à transmissão de mensagens culturais pelos elementos de moda no videoclipe revelam uma variedade de interpretações significativas. A maioria dos participantes reconhece a presença de referências à cultura amazônica como um meio de evocar a identidade brasileira. Essa resposta sugere que as escolhas de moda incorporam elementos simbólicos que conectam diretamente os artistas às suas raízes culturais, criando uma narrativa visual que ressoa com a riqueza da herança brasileira. A percepção da combinação de estilos como uma mensagem de diversidade cultural destaca a capacidade da moda de ser um veículo de expressão inclusiva. Essa interpretação aponta para a valorização da multiplicidade de influências culturais, enfatizando a importância da diversidade na construção da identidade visual dos artistas no contexto do videoclipe.

A análise dos padrões e estampas como representações de uma fusão de influências culturais sugere que os elementos visuais da moda são percebidos como uma manifestação artística da diversidade cultural. Esses padrões podem ser interpretados como uma celebração da interseção de diferentes culturas, contribuindo para a construção de uma narrativa visual que transcende fronteiras culturais.

A observação de que o uso de símbolos contemporâneos sugere uma mensagem de individualidade destaca a importância dos elementos visuais como expressões pessoais. Os participantes reconhecem a moda no videoclipe como uma forma de afirmação da individualidade, onde os artistas utilizam símbolos contemporâneos para comunicar suas identidades únicas e distintas.



A menção à escolha de cores como reflexo de aspectos culturais específicos indica a sensibilidade dos fãs para a linguagem cromática. A percepção das cores como portadoras de significados culturais específicos ressalta a atenção aos detalhes na interpretação da moda como um meio de comunicação cultural.

Finalmente, a compreensão de que os acessórios podem transmitir mensagens sobre poder e status sugere uma leitura sofisticada da função simbólica da moda. Os participantes reconhecem que os acessórios não são apenas elementos estilísticos, mas também desempenham um papel na comunicação de aspectos culturais relacionados ao poder e à posição social.

Em conjunto, esses resultados evidenciam a complexidade das mensagens culturais transmitidas pelos elementos de moda no videoclipe, refletindo a riqueza e a diversidade da cultura brasileira e das identidades individuais dos artistas.

A pesquisa revelou que *“A influência dos elementos de moda e visuais no videoclipe sobre a percepção da música e da mensagem transmitida pela letra”* foi significativa para a maioria dos participantes. A maioria expressou que as escolhas de moda e os elementos visuais impactaram positivamente sua experiência e compreensão da música (Quadro 4).

**Quadro 4 – Pergunta 4**

<b>VOCÊ SENTIU QUE AS ESCOLHAS DE MODA E OS ELEMENTOS VISUAIS NO CLIPE INFLUENCIARAM SUA PERCEPÇÃO DA MÚSICA OU DA MENSAGEM TRANSMITIDA PELA LETRA?</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>
Sim	71,9%
Não	28,1%

**Fonte: Elaborado pelo autor**

Os resultados obtidos revelam que a grande maioria dos participantes, cerca de 71,9%, sentiu que as escolhas de moda e os elementos visuais no videoclipe exerceram uma influência significativa em sua percepção da música e na compreensão da mensagem transmitida pela letra. Essa resposta majoritariamente afirmativa destaca a relevância da estética visual na forma como o público interage e absorve a experiência musical.

Os participantes que responderam afirmativamente destacaram que a combinação de elementos visuais, como figurinos, cores vibrantes, e acessórios extravagantes, desempenhou um papel crucial em moldar a atmosfera e o contexto emocional da música. A estética visual foi percebida como uma extensão da narrativa, contribuindo para uma experiência sensorial mais rica e envolvente.



A presença de símbolos culturais, como referências à cultura amazônica, também foi mencionada como um elemento que enriqueceu a compreensão da mensagem lírica da música. Os participantes reconheceram a interconexão entre os elementos visuais e a temática da música, destacando como as escolhas de moda proporcionaram uma camada adicional de significado à obra.

É interessante notar que uma minoria, representando 28,1% dos participantes, indicou que as escolhas de moda e os elementos visuais não influenciaram sua percepção da música ou da mensagem transmitida pela letra. Essas respostas podem sugerir que, para alguns espectadores, a música e a mensagem lírica são percebidas de forma mais autônoma, sem uma dependência significativa dos elementos visuais associados.

Em resumo, a predominância de respostas afirmativas destaca o impacto positivo que as escolhas de moda e os elementos visuais exerceram na experiência do público em relação ao videoclipe. Essa interação entre moda e música destaca a importância da estética visual como parte integrante da apreciação artística na era contemporânea.

A exploração das interações dos fãs nas redes sociais revela não apenas o papel ativo da audiência na recepção de obras culturais, mas também destaca a influência das mídias digitais na disseminação de opiniões e reflexões. Neste contexto, uma questão crucial emerge: *"No lançamento do videoclipe, os fãs optaram por compartilhar suas opiniões e comentários nas redes sociais?"* A análise dessa dinâmica proporciona insights valiosos sobre o engajamento da comunidade de fãs, a propagação de significados culturais e a forma como as mídias sociais podem ser um espaço significativo para a expressão e interpretação de conteúdo artístico (Quadro 5).

**Quadro 5 – Pergunta 5**

<b>NO LANÇAMENTO DO VIDEOCLÍPE, VOCÊ COMPARTILHOU ALGUMA OPINIÃO OU COMENTÁRIO SOBRE EM SUAS REDES SOCIAIS?</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>
Sim	62,5%
Não	37,5%

**Fonte: Elaborado pelo autor**

A pergunta sobre o compartilhamento de opiniões ou comentários nas redes sociais no momento do lançamento do videoclipe revelou um engajamento expressivo por parte dos fãs. Surpreendentemente, cerca de 62,5% dos participantes admitiram ter compartilhado suas opiniões ou comentários, enquanto 37,5% não o fizeram. Esses números evidenciam uma participação ativa e entusiasmada da comunidade de fãs nas plataformas digitais, destacando a importância desses espaços como canais para expressão, discussão e disseminação de conteúdo cultural. O fenômeno também aponta para a relevância das



mídias sociais na amplificação do impacto cultural de obras artísticas, influenciando a maneira como são percebidas e interpretadas pelo público. Esse comportamento evidencia o papel central das mídias sociais como espaços de expressão e interação, onde os fãs não apenas consomem passivamente, mas também contribuem ativamente para a construção de significados em torno da obra.

Além disso, os participantes que não compartilharam opiniões representam 37,5% do total. Essa parcela da amostra pode indicar que, apesar de terem assistido ao videoclipe, alguns espectadores optaram por não expressar publicamente suas opiniões nas redes sociais. Isso pode ser influenciado por diversos fatores, como preferência pela privacidade, falta de interesse em participar de discussões online, ou simplesmente a natureza individualista da apreciação artística.

Em resumo, os resultados sugerem que a maioria dos participantes escolheu se engajar ativamente nas mídias sociais, compartilhando suas perspectivas e opiniões sobre o videoclipe. Esse comportamento demonstra o papel significativo das redes sociais como plataformas de interação cultural, onde os fãs não apenas consomem conteúdo, mas também contribuem para sua disseminação e interpretação.

A investigação sobre *“Como as interações dos fãs nas mídias sociais têm contribuído para a amplificação do videoclipe?”* revelou-se um aspecto crucial para compreender o impacto cultural e alcance da obra. Ao analisar o engajamento dos fãs nesses espaços digitais, buscou desvendar como as plataformas sociais se tornam veículos de propagação, interpretação e até mesmo co-criação do conteúdo artístico. O papel ativo dos fãs nesse processo é de suma importância, uma vez que suas interações influenciam diretamente na forma como o videoclipe é disseminado, interpretado e incorporado à cultura digital. Neste contexto, exploramos como as mídias sociais se tornam um meio dinâmico e participativo, moldando a recepção e percepção do videoclipe na era digital (Quadro 6).

**Quadro 6 – Pergunta 6**

<b>COMO AS INTERAÇÕES DOS FÃS NAS MÍDIAS SOCIAIS TEM CONTRIBUÍDO PARA AMPLIFICAÇÃO DO VÍDEO CLIPE?</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>
Os compartilhamentos constantes aumentam a visibilidade do clipe.	52,9%
Comentários entusiásticos geram engajamento e interesse.	28,1%
A criação de memes relacionados ao clipe amplifica sua presença online.	18,8%
Discussões sobre os elementos de moda geram interesse contínuo.	3,1%
Hashtags específicas relacionadas ao clipe impulsionam a divulgação.	12,5%
A realização de desafios inspirados no videoclipe cria interação viral.	6,3%

**Fonte: Elaborado pelo autor**



Os resultados obtidos ao questionar como as interações dos fãs nas mídias sociais têm contribuído para a amplificação do videoclipe evidenciam uma gama diversificada de estratégias empregadas pelos admiradores para impulsionar a visibilidade da obra. Notavelmente, os compartilhamentos constantes emergiram como a prática mais recorrente, indicando que os fãs desempenham um papel fundamental na disseminação orgânica do conteúdo. Essa atividade não apenas aumenta a visibilidade do videoclipe, mas também sugere a criação de uma espécie de rede de promoção conduzida pelos próprios admiradores.

Os comentários entusiásticos, por sua vez, destacam-se como uma fonte significativa de engajamento e interesse. A expressividade dos fãs, manifestada por meio de comentários positivos e envolventes, não só alimenta a dinâmica online em torno do videoclipe, mas também pode atrair novos espectadores por meio de recomendações pessoais e interações diretas.

A criação de memes relacionados ao clipe foi mencionada por uma parcela dos participantes, indicando que a cultura do meme desempenha um papel na amplificação do conteúdo audiovisual. Essa prática não apenas acrescenta um elemento lúdico à promoção, mas também pode se tornar uma ferramenta viral poderosa, atingindo públicos além da esfera inicial de fãs.

Surpreendentemente, apesar de uma porcentagem menor, a discussão sobre os elementos de moda demonstrou ser um fator relevante para manter o interesse contínuo. Isso sugere que a moda, como parte integrante do videoclipe, continua a ser um tópico de relevância e debate entre os fãs, contribuindo para a longevidade da obra na esfera digital.

Além disso, a utilização de hashtags específicas relacionadas ao clipe mostrou-se uma estratégia eficaz para impulsionar a divulgação. Essas hashtags funcionam como marcadores digitais que facilitam a descoberta do conteúdo por outros usuários interessados no tema, criando uma comunidade online ao redor do videoclipe.

Por fim, a realização de desafios inspirados no videoclipe foi mencionada como uma forma de criar interação viral. Esse tipo de engajamento envolve os fãs de maneira ativa, incentivando a participação criativa e, por conseguinte, ampliando a presença do videoclipe em diferentes plataformas. Assim, a interação dos fãs nas mídias sociais não apenas contribui para a amplificação do videoclipe, mas delinea um ecossistema participativo e multifacetado que molda a narrativa digital em torno da obra.

## 6.4 QUESTIONÁRIO - SIGNIFICADOS E SENSACIONES



Ao explorar os significados e sensações atribuídos pelos espectadores ao videoclipe, foi desenvolvido uma sessão, no mesmo questionário anterior, que se propôs a capturar as percepções individuais e coletivas dessa experiência única. Por meio dessa ferramenta, buscou desvendar as camadas de interpretação que permeiam a obra, indo além da superfície visual e auditiva. A diversidade



de respostas revela a riqueza de significados que os fãs atribuem ao videoclipe, proporcionando um olhar aprofundado sobre como a interseção de moda, cultura e expressão artística se traduz no imaginário dos espectadores. Este tópico visa apresentar e analisar os resultados obtidos, oferecendo insights valiosos sobre como o videoclipe se torna um terreno fértil para a construção de significados pessoais e coletivos na era digital.

Entre os elementos visuais que compõem o videoclipe, as peças de roupa usadas por Gaby Amarantos se destacam como protagonistas visuais, capturando a atenção do espectador de maneira marcante. A moda, neste contexto, não é apenas um adorno estético, mas uma forma de expressão carregada de significados culturais, sociais e individuais.

**Quadro 7 – Pergunta 7**

<b>QUAL DESSES TE CHAMA MAIS ATENÇÃO?</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>
	75%
	25%

**Fonte: Elaborado pelo autor**

Os resultados da preferência entre as peças volumosas revelaram uma clara preferência por uma estética mais sóbria e elegante. Com uma expressiva maioria de 75%, os participantes indicaram uma inclinação notável em direção à peça volumosa preta. Essa escolha pode sugerir uma apreciação pelo minimalismo e atemporalidade, características frequentemente associadas a tons mais escuros na moda. Por outro lado, os 25% que optaram pela peça volumosa cravejada de pedras douradas podem refletir um gosto por elementos mais extravagantes e chamativos. A presença de detalhes dourados adiciona um toque de brilho e glamour, rompendo com a sobriedade da peça preta. Essa escolha pode indicar uma apreciação por moda mais arrojada e expressiva.

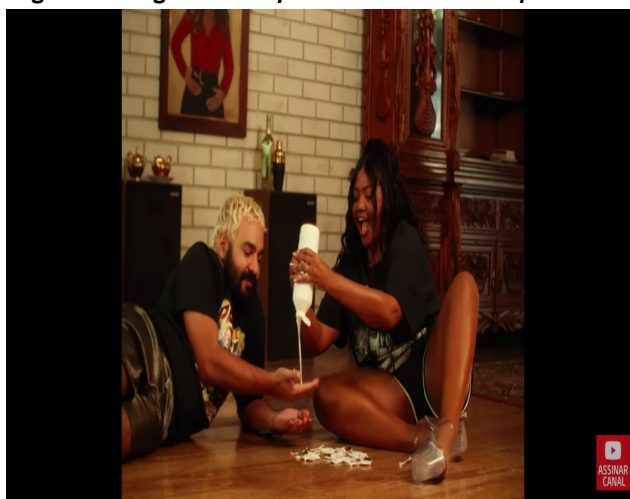




Essa dicotomia nas preferências destaca a diversidade de gostos dentro do público, evidenciando como a moda pode ser interpretada e apreciada de maneiras distintas. Essa análise contribui para uma compreensão mais profunda das nuances estilísticas que ressoam com os espectadores, ressaltando a riqueza da moda como uma forma de expressão altamente subjetiva e pessoal.

A cena emblemática em que Toto e Gaby estão sentados no chão, interagindo e colando um prato quebrado, transmite uma narrativa visual rica em simbolismo e significado. Ao escolherem representar o ato de reparar um objeto quebrado, os artistas criam uma metáfora visual poderosa que vai além da simples ação de colar um prato (Figura 6).

**Figura 6 - Pergunta 8 "O que essa cena transmite para você?"**



Fonte: YouTube

Com 31,3% das respostas indicando a interpretação da cena como a representação de um "casal apaixonado", observamos que uma parcela significativa dos espectadores identifica nuances românticas e afetivas na interação entre os artistas. Essa percepção pode ser atribuída a elementos como a proximidade física, a colaboração no ato de colar o prato e possivelmente a expressão facial e corporal dos artistas durante a cena. Por outro lado, a maioria expressiva, representando 68,8% das respostas, interpreta a cena como "amigos se divertindo". Essa interpretação pode ser associada à descontração, à expressão de alegria e à cumplicidade evidentes na interação entre Toto e Gaby. A ausência de gestos mais românticos ou íntimos pode contribuir para essa percepção mais amigável da cena.

Essa diversidade nas interpretações destaca a subjetividade da recepção do público diante de elementos visuais em uma obra artística. A mesma cena pode evocar diferentes emoções e significados



para diferentes espectadores, refletindo a riqueza e a complexidade das experiências individuais ao consumir conteúdo visual.

Essa cena pode ser interpretada como uma representação simbólica da união, colaboração e conexão entre diferentes elementos. O ato de consertar um prato quebrado pode evocar a ideia de cura, superação de obstáculos e a construção de algo novo a partir de fragmentos passados. A escolha desse gesto cotidiano adiciona camadas de significado à narrativa, sugerindo que, mesmo diante das adversidades, é possível encontrar formas de reconstruir e fortalecer laços. A adição da cola branca na mão de Toto, realizada por Gaby, pode intensificar a mensagem de colaboração e compartilhamento de esforços. A cola branca, muitas vezes associada à aderência forte e duradoura, pode simbolizar a força da colaboração e da união na construção de algo mais resistente e coeso.

A análise da *"Percepção da cena do milho"* revelou uma variedade de impressões entre os espectadores, demonstrando a complexidade de interpretações diante de elementos visuais em um videoclipe (Quadro 8).

**Quadro 8 – Pergunta 8**

PERCEPÇÃO DA CENA DO MILHO	RESULTADOS OBTIDOS
Amor, felicidade e alegria pela companhia	84,4%
Raiva	0%
Tristeza	9,4%
Intimidade	3,1%
Desespero	3,1%

**Fonte: Elaborado pelo autor**

A análise da percepção da cena do milho revelou uma predominância esmagadora de respostas associando a cena a sentimentos positivos e afetivos. Notavelmente, 84,4% dos participantes descreveram sensações de "amor, felicidade e alegria pela companhia" ao observar Toto de Babalong e Gaby Amarantos interagindo durante a cena.

Essa resposta indica que a maioria dos espectadores percebeu a cena como uma representação visual de afeto e conexão entre os artistas, sugerindo uma atmosfera de harmonia e camaradagem. A escolha de usar o milho como pano de fundo para essa interação pode ter contribuído para a associação com elementos culturais brasileiros, como o milho é um alimento fundamental e culturalmente significativo em várias regiões do país. É interessante notar que não houve respostas associando a cena a sentimentos negativos, como «raiva» ou «desespero». Em contrapartida, houve uma pequena porcentagem que identificou «tristeza» (9,4%) e «intimidade» (3,1%) na cena. Essas respostas sugerem



interpretações mais complexas e variadas, indicando que a percepção visual pode evocar diferentes emoções dependendo da experiência subjetiva de cada espectador.

Em resumo, os resultados enfatizam a eficácia da cena do milho em transmitir uma atmosfera positiva e afetuosa, refletindo a importância das escolhas visuais na criação de narrativas emocionais em videoclipes.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa proporcionou uma análise sobre a interação entre moda, semiótica e participação dos fãs nas mídias sociais, utilizando o videoclipe *Jogo de Louça* como objeto de estudo cultural. Ao longo deste estudo, foi evidenciada a complexidade da experiência cultural contemporânea, especialmente no que diz respeito à forma como a moda é utilizada como uma linguagem compartilhada para comunicar mensagens culturais híbridas. Através da análise dos elementos visuais presentes no videoclipe, foi possível identificar como as escolhas estilísticas dos artistas transcenderam fronteiras culturais, fundando influências contemporâneas e tradicionais e enriquecendo a narrativa visual com uma multiplicidade de significados.

Uma das principais descobertas deste estudo foi a importância da participação ativa dos fãs nas mídias sociais para amplificar e enriquecer a experiência cultural. Através de comentários, debates e criações de conteúdo derivado do videoclipe, os fãs desempenharam um papel crucial na construção de significados adicionais e na disseminação das mensagens transmitidas pela moda e pelos elementos visuais presentes na obra.

Além disso, a análise semiótica revelou a profundidade simbólica dos elementos de moda, especialmente dos anéis extravagantes e das referências a outros artistas, destacando sua capacidade de transmitir mensagens sobre identidade, poder e diversidade cultural. Esses elementos não apenas comunicaram uma estética visual, mas também adicionaram camadas de significado à narrativa estilística, enriquecendo a compreensão da obra.

O estudo também apontou para diversas oportunidades para pesquisas futuras, incluindo uma abordagem mais detalhada sobre a influência específica das mídias sociais na construção da experiência cultural, investigações sobre a percepção e interação com a moda em diferentes contextos culturais, análises em outras formas de mídia além dos videoclipes, e uma compreensão mais abrangente da interação entre moda e semiótica em diferentes contextos culturais e geográficos.

Em suma, este estudo não apenas contribui para o entendimento da interseção da moda, semiótica e participação dos fãs, mas também lança luz sobre as complexidades da cultura visual contemporânea



e sugere direções promissoras para pesquisas futuras neste campo. Considerando os resultados obtidos nesta pesquisa sobre o videoclipe *Jogo de Louça*, é evidente que os elementos de moda e visuais desempenham um papel crucial na experiência do espectador e na disseminação da obra na era digital. A diversidade entre os participantes em termos de idade, gênero e localização geográfica ressalta a amplitude do alcance dessa produção cultural e sua capacidade de atrair uma audiência variada. A preferência por um estilo criativo e dramático urbano, bem como a valorização de cores vibrantes e acessórios extravagantes, indica a relevância da expressão visual como forma de transmitir mensagens culturais e promover a diversidade.

Destaca-se também a importância das interações dos fãs nas mídias sociais, que ampliam a visibilidade do videoclipe e fortalecem o engajamento com a obra. Os compartilhamentos constantes e os comentários entusiásticos refletem não apenas a apreciação pela música, mas também pela estética visual e pela mensagem cultural transmitida.

Os resultados específicos da análise das cenas do videoclipe, como a interação entre os artistas ao colar um prato quebrado e a representação da cena do milho, demonstram a complexidade das interpretações visuais e emocionais. A diversidade de percepções ressalta a subjetividade da experiência do espectador e a capacidade dos elementos visuais de evocar uma variedade de emoções e significados.

Em suma, este estudo destaca a importância de considerar não apenas a música, mas também os elementos visuais e de moda na análise de vídeos e na compreensão de como eles são recebidos pelo público. A interseção entre moda, cultura e expressão artística revela a riqueza de significados atribuídos pelos espectadores, enriquecendo a experiência de consumo de conteúdo audiovisual na era digital.

## REFERÊNCIAS

- BAENA, P. K. **Masculino & Feminino**: a androginia na música brasileira (1966-1985). 2022.
- CARDOSO, L. D. L. **Cultura da participação**: a mobilização dos fãs na (re) construção narrativa do cânone literário: um ponto de vista da Harry Potter em Voldemort: origins of the Heir. 2019. Tese de Doutorado.
- CHAVES, M. J. P. **O papel da montagem na produção de sentido dos micro vídeos do TikTok**. 2022. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social.
- DANTAS, M. F. **Dança, o enigma do movimento**. Editora Appris, 2020.
- DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Penso Editora, 2021.



DE MIRANDA, A. P. **Consumo de moda**: a relação pessoa-objeto. Editora estação das letras e cores, 2019.

DE SAUSSURE, F. **Escritos de lingüística geral**. Editora Cultrix, 2004.

ECO, U. **Tratado de semiótica geral**. La Nave de Teseo Editore spa, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas S.A., 2008.

HABCKOST, G. S. **Fãs e conversação em rede**: o Twitter como segunda tela no BBB20. 2020.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. Papirus editora, 1996.

LEITE, G. P. et al. **A proposta do metaverso como uma nova forma social**. 2023.

LUNKES, J. **Eu costumo pensar que a roupa é a arte que se usa!**: narrativas de sujeitos do gênero masculino sobre moda, consumo e pertencimento. 2013.

MEDEIROS, V. B. de L. **Savage x Fenty vol 3**: uma análise de discurso através dos corpos presentes no desfile. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

NADER, M. de S. B. **A importância de falar sobre moda**: O fenômeno sócio histórico e seus estigmas. Tese de Doutorado. 2022.

NOROGRANDO, R. **Moda, música & sentimento**. Editora estação das letras e cores, 2019.

RAMALHO, P.; NOJIMA, V. **DESIGN COMO LINGUAGEM**: EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO CULTURAL E SUA INFLUÊNCIA CONTEMPORÂNEA. 2023.

RABELO, P. N. et al. **“Eu estar viva e estar compartilhando isso já é revolucionário”**: dimensões educativas dos conteúdos produzidos por influenciadoras digitais negras no youtube. 2022. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Oeste do Pará.

SALVADOR, S. I. L. **A Importância da Moda**. Tese de Doutorado. 2020.

SANTOS, J. **Sobre tendências e o espírito do tempo**. Estação das Letras e Cores Editora, 2022.

SILVA, M. G. da. **O Papel do Design na Comunicação de Moda**: Uma análise aos discursos visuais das Semanas da Moda. 2021. Tese de Doutorado.



STADUTO, I. W. **A construção da identidade pan-latina nos Estados Unidos em Jane the Virgin** (2014). 2023. Dissertação de Mestrado.

VELOSO, A. do N. C.; VARGES, J. P. **Instagram e Gastronomia: Chefs como influenciadores digitail**. ANA-LECTA-Centro Universitário Academia, v. 6, n. 3, 2021.